RESUMOS SIMPLES ..... 216

RESUMOS DE PROJETOS ..... 219

## RESUMOS SIMPLES

CUSTÓDIO, CECI CASTILHO ..... 217

FLUMINHAN, ANTONIO ..... 218

GARCIA, HEITOR ..... 218

HOSOMI, SILVÉRIO TAKAO ..... 217

MACHADO-NETO, NELSON BARBOS ..... 217

NERY SANTIAGO, THIAGO ..... 218

SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE ..... 218

**ENAEXT 2010**

**POSTER**

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BOTÂNICA

---

## ORQUÍDEAS: APRENDER PARA CONSERVAR A BIODIVERSIDADE

HOSOMI, SILVÉRIO TAKAO (Demais participantes - UNOESTE)

CUSTÓDIO, CECI CASTILHO (Docente - UNOESTE)

MACHADO-NETO, NELSON BARBOSA (Docente - UNOESTE)

O ano de 2010 é o ano internacional da biodiversidade, característica abundante nos ecossistemas brasileiros. No entanto, principalmente devido à destruição dos habitats naturais, muitas espécies nativas do Brasil se encontram ameaçadas de extinção, figurando entre elas algumas centenas de orquídeas. Deste modo, ações de conscientização e estímulo à preservação da biodiversidade tornam-se necessárias e urgentes, podendo seu público alvo abranger desde crianças em idade escolar até a população em geral. As orquídeas foram os materiais biológicos escolhidos devido à peculiaridade de suas condições de cultivo, ao grau de ameaça de extinção que sofrem e ao apelo ornamental do grupo. O presente trabalho, que é vinculado ao OSSSU Project (Orchid Seed Store for Sustainable Use) - está sendo desenvolvido através de uma parceria entre o Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Unoeste e o Colégio Cristo Rei. Dentre as atividades programadas para os alunos do 1º. ano do Ensino Fundamental, já foram realizados o reconhecimento das orquídeas e a construção do conceito de biodiversidade. Já os alunos dos 1º. e 2º. anos do Ensino Médio participaram de aulas práticas demonstrativas sobre morfologia de orquídeas, produção de meio de cultivo assimbiótico, reconhecimento e realização de diferentes estratégias de propagação vegetativa e pesquisas sobre biodiversidade. Os alunos tem se mostrado bastante interessados e participativos nas pesquisas e atividades. A surpresa se deve principalmente às características da semeadura de orquídeas, um processo delicado, demorado e ignorado pela maioria do público, que conhece normalmente a forma assexuada de reprodução. Outras ações estão programadas para serem desenvolvidas ao longo de 2010, sendo a duração total do projeto prevista até agosto de 2013.

---

**ENAEXT 2010**

**POSTER**

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BOTÂNICA

---

## DESENVOLVIMENTO DE HORTAS SUSPENSAS

SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

FLUMINHAN, ANTONIO (Docente - UNOESTE)

NERY SANTIAGO, THIAGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GARCIA, HEITOR (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

No modelo social capitalista atual, práticas anteriormente essenciais à sobrevida, humana, como o cultivo da terra, limitam-se a determinadas áreas e pessoas. A busca por conforto, principalmente o financeiro, sobrepujou o essencial: a preservação de um meio ambiente saudável que garanta a existência de futuras gerações. Hoje em dia, palavras como consumo sustentável e preservação de recursos naturais se fazem comumente audíveis, mesmo em informes publicitários, que antes apregoavam o consumo e não a reutilização. Fato é que urge a necessidade de conscientização e de real mudança de hábitos em relação à questão ambiental. Ciente que este despertar deve ocorrer também no meio acadêmico e nas instituições de ensino, o presente projeto justifica-se por promover uma nova maneira de cultivo da terra, em pequenos espaços, com baixos custos, de forma a tornar possível o engajamento de qualquer um que tencione lutar pela sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Os objetivos básicos deste projeto envolvem a demonstração à comunidade acadêmica e visitantes da exposição a possibilidade de cultivo de hortaliças, ervas aromáticas e/ou fitoterapêuticas e frutas em pequenos espaços, utilizando-se de poucos recursos e reutilizando materiais recicláveis. Pretende-se, também, chamar a atenção para novos caminhos que proporcionem uma alimentação mais saudável, livre de agrotóxicos, de fácil manejo e de baixo custo de produção. Para a construção das hortas suspensas, foram estudados diversos modelos de montagem, tipos de recipientes e enraizamento/cultivo das espécies a serem plantadas. Em seguida, foram coletadas embalagens recicláveis, tais como: caixas do tipo “longa vida”, potes e garrafas plásticas, latas, entre outras, as quais foram pintadas e preparadas para o plantio. A seleção de sementes e mudas foi realizada por meio de pesquisa acerca do ciclo de vida de cada uma. O plantio foi realizado pelos acadêmicos participantes do projeto, que acompanharam todas as etapas do crescimento das mudas até a fase final, na qual algumas já poderiam ser coletadas e consumidas. Ao se observar todo o processo de elaboração deste projeto, desde a sua concepção até a fase final de apresentação, pode-se constatar significativa mudança nos acadêmicos participantes no que tange ao aumento de interesse pela pesquisa e perspectiva de tomada de consciência nos visitantes da exposição. Pode-se afirmar que o presente projeto contribuiu por motivar os acadêmicos na execução de ações de educação ambiental, e por incentivar a continuidade deste projeto em outras instituições, agregando conhecimento à população estudantil de Presidente Prudente e região. O intuito será de educar acerca da possibilidade de consumo sustentável de baixo custo em pequenos espaços. Está sendo sugerida a aplicação desta iniciativa em escolas de ensino fundamental e médio de Presidente Prudente.

---

## RESUMOS DE PROJETOS

FERREIRA VICENTINE, CALEBE ..... 221

FLUMINHAN, ANTONIO ..... 221

HOSOMI, SILVÉRIO TAKAO ..... 220

SARQUIS PINTO BARRETO, RUDYARD ARIAN ..... 221

SATO, JACQUELINE TIEMI ..... 220

SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE ..... 221

**ENAPI 2010**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BOTÂNICA

---

## AVALIAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA EM PRESIDENTE PRUDENTE, SP

SATO, JACQUELINE TIEMI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

HOSOMI, SILVÉRIO TAKAO (Demais participantes - UNOESTE)

Avaliar a arborização urbana de bairros, caracterizados por diferentes perfis socioeconômicos no município de Presidente Prudente. Verificar os principais problemas causados pela arborização; Propor medidas para adequação; Comparar se uma melhor arborização está caracterizada pelas diferenças socioeconômicas de cada um dos bairros. Escolha aleatória dos bairros, reconhecendo-os, marcando dez quadras sortidas; Utilizando uma ficha de campo, contendo,os dados: CAP (Circunferência a altura do peito), altura total, condição geral, poda, raiz, tronco, copa, nativo ou exótico e altura da primeira bifurcação. .

---

**ENAPI 2010**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BOTÂNICA

---

## LEVANTAMENTO DA FLORA NATIVA E EXÓTICA DO CAMPUS II DA UNOESTE

SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

FLUMINHAN, ANTONIO (Docente - UNOESTE)

FERREIRA VICENTINE, CALEBE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SARQUIS PINTO BARRETO, RUDYARD ARIAN (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O estudo da flora regional se faz relevante para analisar a variação ecológica original e a introdução de espécies exóticas, refletindo sobre os possíveis impactos ambientais desta prática. O levantamento de espécies arbóreas de uma região justifica-se por instigar nos acadêmicos a importância da pesquisa científica na área de botânica e demais áreas ambientais, contribuindo como fonte de estudos e viabilizando publicações científicas. O presente projeto pretende realizar um estudo minucioso da ocorrência e distribuição das espécies arbóreas existentes no Campus II da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), através da identificação e classificação das espécies nativas e exóticas. Este estudo oportunizará a pesquisa aos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas e estagiários do Acervo Educacional de Ciências Naturais (AECIN), de modo a aprofundar os conhecimentos relacionados à botânica. Objetiva, também, divulgar os dados que consistirão em meio de informação quanto à flora local, uma vez que todos os materiais coletados (excicatas, sementes e herbários) passarão a compor a coleção permanente do AECIN. Para a execução do projeto, foi realizado um planejamento preliminar junto aos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas que participarão ativamente do mesmo. O projeto foi dividido em duas fases. Primeiramente, estão sendo realizadas visitas exploratórias ao campus II da UNOESTE, para a identificação e coletas de exemplares das espécies. Nesta etapa, são empregadas etiquetas de identificação provisórias e fichas de classificação das espécies, as quais serão utilizadas para preenchimento in loco. Os acadêmicos foram divididos em seis grupos, liderados por alunos do último termo, que se responsabilizam pela condução dos trabalhos de cada equipe. Os grupos foram distribuídos em áreas contíguas, com o auxílio de mapa do Campus II, priorizando a área construída próxima à entrada principal, cuja flora constitui-se basicamente de espécies comuns no paisagismo urbano. Os trabalhos de cada equipe envolvem a localização, foto-documentação e coleta de amostras de espécies arbóreas nativas e exóticas dentro de cada perímetro. Os acadêmicos também identificarão as espécies etiquetando os exemplares e pré-classificando cada espécie em fichas previamente elaboradas. Após a conclusão do levantamento em cada uma das subáreas definidas, as equipes serão conduzidas a outras subáreas até a conclusão do levantamento em todo o Campus II. A segunda etapa consistirá na catalogação e análise dos dados coletados, que deverão ser realizados no AECIN. Posteriormente, as equipes retornarão ao Campus II para substituição das etiquetas de identificação por registros definitivos e os dados do levantamento serão utilizados para publicações científicas. Pretende-se, também, elaborar um banco de dados digital que promoverá a pesquisa aos níveis de graduação e pós-graduação. Os materiais biológicos coletados serão utilizados para composição da Seção de Botânica no AECIN.

---